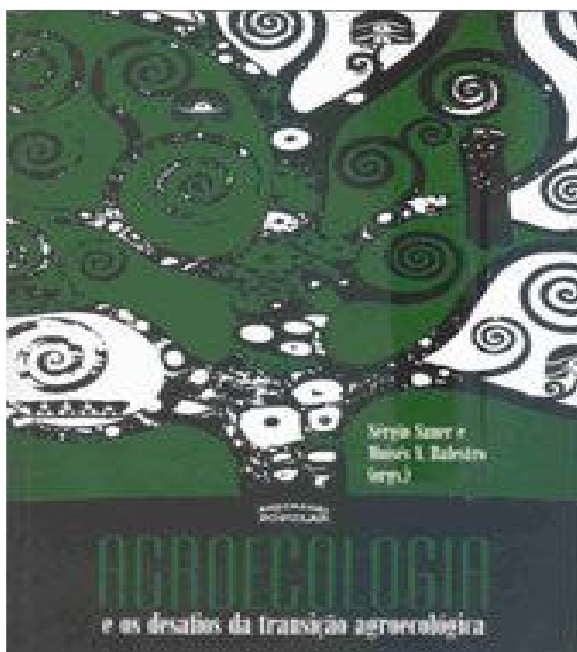


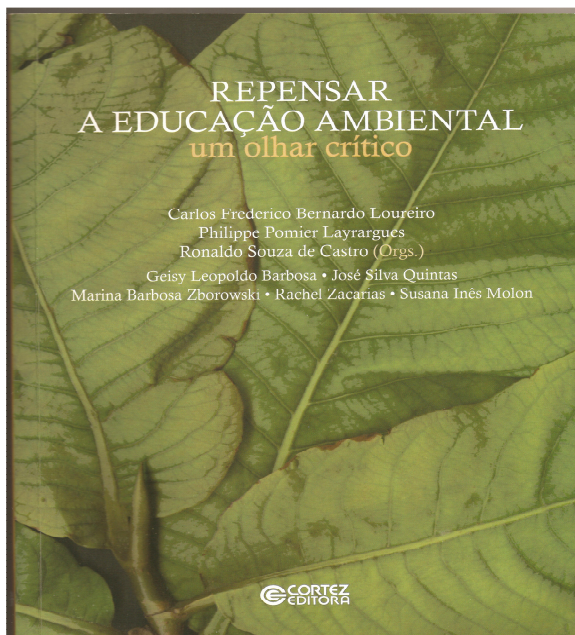
**TERRA E MODERNIDADE:
A RE-INVENÇÃO DO CAMPO BRASILEIRO**
Sérgio Sauer

Esse trabalho é um esforço de diálogo com as teorias sociais contemporâneas, especialmente no que se refere à discussão sobre modernidade/pós-modernidade e às relações entre o local e o global. No conjunto de ensaios que compõem o livro, o autor procura mostrar que o tema do acesso à terra, longe de ser residual pode e deve ser compreendido à luz dos debates teóricos atuais, se quisermos perceber suas modulações e implicações. Como Sauer ressalta, "a modernidade - historicamente um conceito relacional identificado com a cidade - produz representações sociais e valores que perpassam os itinerários de vida e influenciam a reconstrução da identidade das pessoas que lutam pelo acesso à terra. Os processos sociais possibilitam, no entanto, releituras e re-apropriações destes valores, criando oportunidades e perspectivas de vida que se diferenciam do modo de vida moderno".
Leonilde S. de Medeiros



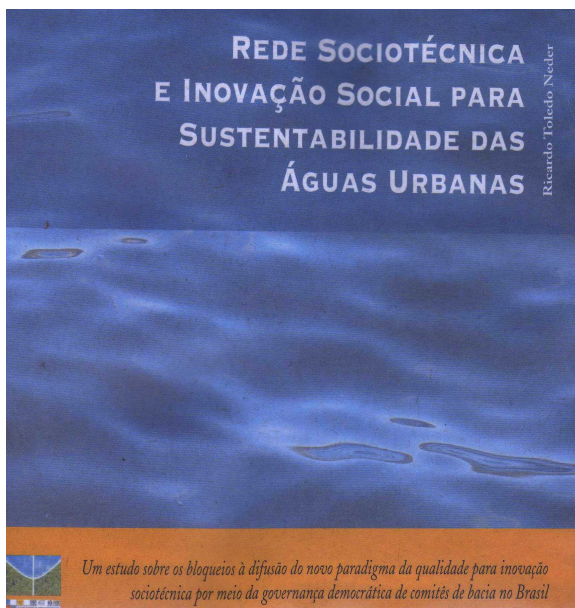
**AGROECOLOGIA E OS DESAFIOS DA
TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA**
Sérgio Sauer e Moises Balestro (org.)

Os textos reunidos nesta publicação expressam a diversidade das abordagens para a superação de duas crises bastante entrelaçadas: a agrária e a socioambiental. Pode-se dizer que uma parte significativa do debate e das preocupações em torno dos grandes temas desenvolvimento (rural) e sustentabilidade ambiental está contida nas contribuições dos autores. O fio condutor que os une é a premência na construção de alternativas ou respostas à crise socioambiental passa pela mobilização de esforços teóricos e práticos. A Agroecologia, como ciência e como um programa político, se apresenta como um caminho a ser seguido. Ela sinaliza uma reorganização radical nos sistemas sociais de produção e de consumo capaz de superar as consequências da modernização que afetam a reprodução da vida no planeta.



**REPENSAR A EDUCAÇÃO AMBIENTAL:
UM OLHAR CRÍTICO**
Philippe Layrargues

Reconhecendo a pluralidade característica da educação ambiental e, por isso mesmo, buscando as identidades mais consistentes para responder aos desafios das condições socioambientais brasileiras, este livro apresenta algumas inovações. Nesta obra, os conceitos da abordagem crítica e emancipatória são apresentados vinculados à prática e são, também, objeto de apreciação crítica. Por isso, este livro tem alta capacidade de traduzir os conceitos em prática e vice-versa. Como resultado, o leitor encontrará, aqui, um material inovador que o ajudará a compreender a educação ambiental crítica e emancipatória em seus compromissos com as lutas populares, com as instituições públicas e com a transformação radical das relações sociais que definem nosso modo de ser na natureza.



**REDE SOCIOTÉCNICA E INOVAÇÃO
SOCIAL PARA SUSTENTABILIDADE DAS
ÁGUAS URBANAS - Estudo sobre os
bloqueios à difusão do novo paradigma da
qualidade para inovação sociotécnica por
meio da governança democrática de
comitês de bacia no Brasil**
Ricardo T. Neder

Encontra-se em curso desde os anos 1990 no Brasil a construção político-institucional dos comitês de bacia hidrográfica como instância de regulação da política de uso (ou demanda) da água. Esta obra avalia uma destas experiências. Apresenta os resultados de pesquisa-ação entre 2000 a 2007 entre três centenas de representantes civis, governamentais e econômicos - atores em redes sociais e técnicas no Comitê da Bacia do Alto Tietê, área metropolitana da grande São Paulo. Uma de suas conclusões: organismos de bacia apresentam potencial esfera de resolução dos dilemas entre democracia *versus* racionalidade tecnocrática empresarial ou governamental. Diante da complexidade da gestão do uso sustentável da água, os atores em comitês buscam outra racionalidade, mais democrática. Trata-se de um novo modo de regulação que exige dos movimentos sociais populares e socioambientalistas de classe média alianças em torno da construção de redes sociotécnicas. A metodologia de redes sociotécnicas aqui apresentada pode ajudar a construção de colegiados gestores por bacia hidrográfica.